

Plano de Trabalho de Dissertação

Ano Letivo 2024/2025

Universidade do Minho Escola de Engenharia

Nome Estudante	Madalena Freitas Passos	
N.º Estudante	PG54023	
Curso	Mestrado em Engenharia Biomédica - Ramo de Informática Médica	
Título da Dissertação (em Português) Ferramenta de Gestão Automática de Formulários PREM via Interoperabilidade HL7 e Sistemas Hospitalares		
Título da Dissertação (em Inglês)	Automatic Management Tool for PREM Forms using HL7 Interoperability in Hospital Information Systems	

Enquadramento e Motivação (150 - 200 palavras)

Os serviços de saúde têm evoluído progressivamente para um paradigma de cuidados centrados no utente, enfatizando-se cada vez mais a sua personalização e qualidade e a prestação de cuidados preventivos, ultrapassando a abordagem de cuidados reativos e protocolados [1].

Neste contexto, surge a necessidade de avaliar a perceção dos utentes relativamente a procedimentos e ao ambiente hospitalar que experienciam, de forma a delinear estratégias de melhoria contínuas. Para responder a essa exigência, destacam-se os PREMs, formulários de avaliação de métricas associadas à perceção dos utentes em relação aos serviços de saúde que lhes foram prestados [2].

Embora os PREMs ofereçam vantagens promissoras, a sua implementação enfrenta alguns desafios, como a dificuldade na sua disponibilização contínua e na gestão e interpretação da quantidade de dados gerados [3].

Nesse sentido, a integração destes formulários com os sistemas de informação hospitalares tornase essencial para automatizar a sua distribuição, bem como para organizar e interpretar os seus resultados de forma eficiente.

Apesar dos esforços crescentes na digitalização dos formulários por parte de entidades reguladoras e instituições de saúde [4], ainda se observam lacunas significativas na sua integração com sistemas de informação hospitalares, limitando o seu potencial impacto na melhoria da qualidade dos cuidados e na experiência dos utentes [5].

Objetivos e Resultados Esperados (150 - 200 palavras)

Atualmente, apesar de existirem diretrizes para as instituições avaliarem e melhorarem a qualidade dos serviços prestados, não existe em Portugal um padrão de PREMs que seja utilizado de forma contínua por todas as entidades do SNS [6] e os formulários que existem não se encontram integrados nas plataformas utilizadas pelas mesmas e disponibilizadas pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde [7-12].

Neste sentido, e de forma a facilitar o apuramento de áreas de melhoria na prestação de serviços de saúde públicos, surgem os objetivos de:

- Desenvolver uma plataforma passível de integração com os sistemas de informação da SPMS, que seja capaz de identificar de forma autónoma o acontecimento de eventos como uma consulta externa, uma alta de internamento, um procedimento de urgência, entre outros, e de proceder ao envio de um formulário PREM ajustado à natureza desse evento ao utente associado;
- Criar uma dashboard que permita a gestão e análise de respostas submetidas aos formulários, proporcionando aos stakeholders uma visão clara e detalhada das experiências reportadas pelos utentes, independentemente da sua formação em análise de dados;
- Implementar um sistema de notificações, que destaque métricas cujos valores possam indicar a necessidade urgente de intervenção, permitindo uma resposta proativa aos problemas identificados.

Calendarização

1ª Fase Revisão Bibliográfica	Descrição das Tarefas a Executar
Período:	 Familiarização com os conceitos envolvidos e
Out 2024 a Jan 2025	tecnologias a utilizar; Análise dos trabalhos existentes sobre o tema.

2ª Fase Captação de Dados em HL7	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Jan 2025	 Decisão sobre quais os dados HL7 a recolher, assim como perceber como será feita a captação destas informações; Preparação do meio de recolha dos dados.

3ª Fase Armazenamento de Dados	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Jan 2025 a Fev 2025	 Seleção da estrutura de dados a utilizar para o armazenamento destes, recorrendo a arquétipos OpenEHR; Construção da base de dados; Recolha e armazenamento de dados.

4ª Fase Desenvolvimento do <i>Backoffice</i>	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Fev 2025 a Abr 2025	 Desenvolvimento de um sistema de gestão de formulários e de uma dashboard de apresentação de resultados no backoffice da plataforma; Efetuar a ligação à base de dados; Integração do módulo pré-existente de desenvolvimento de formulários em React.

5ª Fase Desenvolvimento do Frontoffice	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Mar 2025 a Mai 2025	 Configuração de uma superfície de preenchimento dos formulários para utilização por parte dos utentes. Efetuar a ligação à base de dados de forma a armazenar as respostas do utente.

6ª Fase Disponibilização Automática de Formulários	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Abr 2025 a Jun 2025	 Configuração do software para que seja possível o envio automático do link de preenchimento do formulário relativo ao evento a si associado.

7ª Fase Implementação das Notificações	Descrição das Tarefas a Executar
Período: Jun 2025	 Definição de valores de referência para os resultados das questões do formulário; Configuração de uma funcionalidade de alertas que permita indicar quando algum indicador se encontra abaixo o valor de referência.

8ª Fase Escrita da Dissertação	Descrição das Tarefas a Executar
Período:	 Elaboração do documento final da dissertação.
Out 2024 a Set 2025	

Referências Bibliográficas (5 - 10 referências)

- [1] J. Basulo-Ribeiro and L. Teixeira. *The future of healthcare with industry 5.0: Preliminary interview based qualitative analysis*. Future Internet, 16(68), 2024.
- [2] R Reeves and I Seccombe. Do patient surveys work? the influence of a national survey programme on local quality-improvement initiatives. BMJ Quality & Safety, 17(6):437–441, 2008.
- [3] C. S. Sundaram, R. Campbell, A. Ju, M. T. King, and C. Rutherford. *Patient and healthcare provider perceptions on using patient-reported experience measures (prems) in routine clinical care: A systematic review of qualitative studies*. Journal of Patient-Reported Outcomes, 6(122):1–16, 2022.
- [4] Care Quality Commission. (2024). *Survey handbook: 2024 Adult Inpatient Survey*. NHS Surveys. Acedido a 17 de Dezembro de 2024, em https://nhssurveys.org/.
- [5] G. Fontaine, M.-E. Poitras, M. Sasseville, M.-P. Pomey, J. Ouellet, L. O. Brahim, S. Wasserman, F. Bergeron, and S. D. Lambert. Barriers and enablers to the implementation of patient-reported outcome and experience measures (proms/prems): Protocol for an umbrella review. Systematic Reviews, 13:96, 2024.
- [6] Entidade Reguladora da Saúde. (2020). *Checklist de focalização 2020*. Entidade Reguladora da Saúde.
- [7] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Sobre os sistemas de informação. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/sobre-os-sistemas-de-informacao/.
- [8] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Administrativo e gestão de doentes. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/administrativo-e-gestao-de-doentes/.
- [9] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Gestão e planeamento. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/gestao-e-planeamento/.
- [10] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Financeiro. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/financeiro/.
- [11] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Clínico. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/clinico/.
- [12] SPMS Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Tecnologias de informação e comunicação. Acedido a 23 de Dezembro de 2024, em https://www.spms.min-saude.pt/tecnologias-de-informacao-e-comunicacao/.

Justificação de Coorientação (se aplicável)

A coorientação desta dissertação justifica-se pela complementaridade das áreas de expertise dos orientadores.

O Professor Doutor António Abelha possui uma vasta experiência nas áreas de interoperabilidade e sistemas de informação em saúde. Já o Professor Doutor Júlio Duarte tem um aprofundado conhecimento em engenharia biomédica e em sistemas de suporte à decisão clínica.

Deste modo, a combinação das competências de ambos permite que a orientação integre todos os campos associados ao projeto, sejam eles técnicos, clínicos ou organizacionais.

Estudante	Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do
Diretor do Ciclo de Estudos	Orientador (tal como previsto no ponto 3 do Artigo 169.º do RAUM Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM)

qualificada.